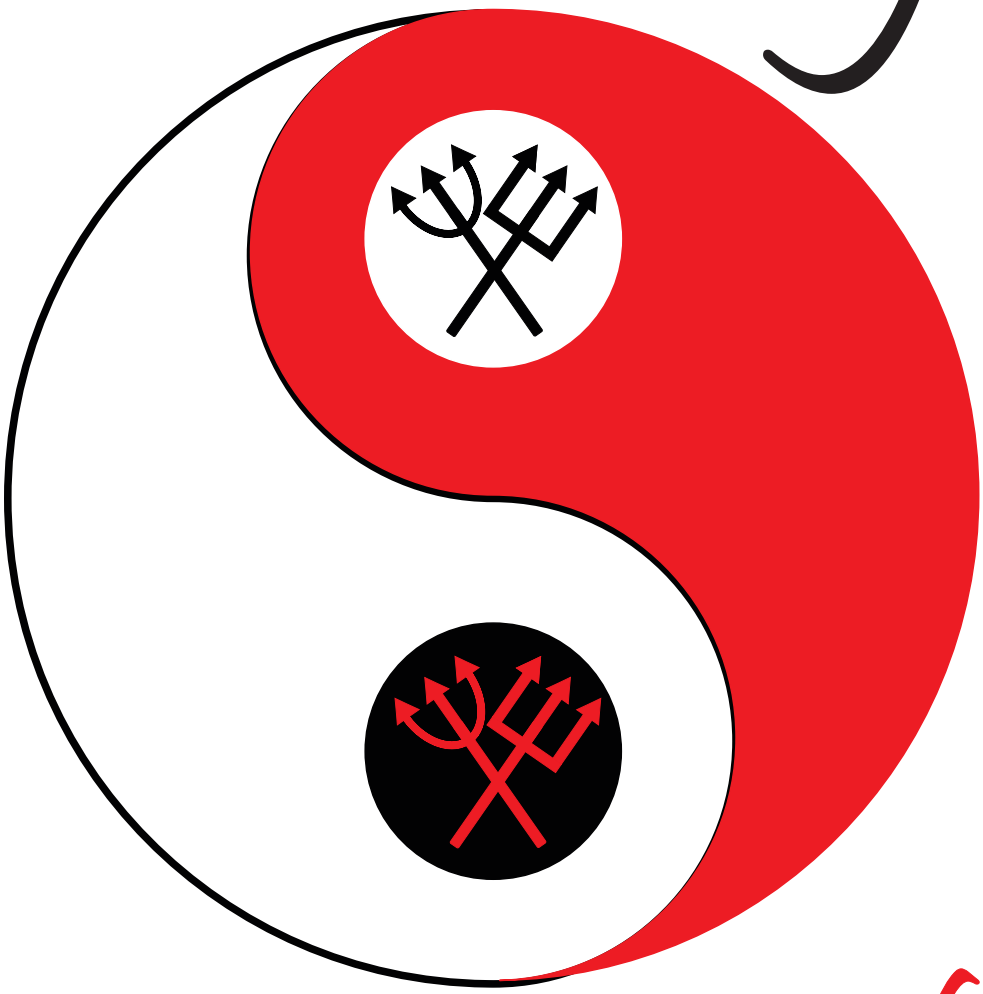
Ação Cristã Vovô Elvírio
Viver para Aprender, Aprender para Viver

Jornal de Umbanda

★ Estrela-Guia de Aruanda ★

Ano VI - Junho de 2017
Distribuição gratuita

Laroyê!



Exú é mojubá!

Informações Importantes

Querido (a) consulente,

Seja muito bem-vindo (a)!

- Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado.
- Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.
- EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio.
- DESLIGUE O CELULAR.
- O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.
- Dúvidas e sugestões: estrelaguiadearuanda@gmail.com

Giras de atendimento:

Sempre aos sábados ás 15:00h

Chegue cedo e pegue sua senha

CONTEÚDO

- Informações importantes.....02
- Editorial.....03
- Uso ritualístico da cabaça.....04
- Cores e energia.....05
- O cordão de São Francisco.....07
- Reflexão sobre resignação e resiliência.....07
- Os sete corpos astrais - corpo mental superior ou abstrato.....08
- Diretrizes.....09
- Indicação de leitura.....10
- Calendário de giras.....10

"Dizem que Exú caminha em cima do fogo
Dizem que Exú caminha em cima do fogo
Exú também tem coração, Exú também pede perdão
Dá maleime pra esses filhos, nesse mundo de agonia,
Exú, me dê a mão...»

Nossa Equipe

Editora Chefe:
Luiza Leite

Editoras:
Lisia Lettieri
Luana Mayra

Revisão Gramatical:
Luiza Vieira

Diagramação e Arte:
Sabrina Siqueira

Consultor Jurídico:
Rafael de Ávila - OAB/DF 30692

Exú e Pombagira - Anjos ou Diabos?

"Exu é assim, assim ele é;
Ele pode não ser anjo,
Mas diabo ele não é"

Esse trecho de um ponto cantado nos mostra que Exu e Pombagira são por vezes incompreendidos, muitas vezes temidos, tantas amados, mas sempre honestos, alegres, felizes, diretos no que têm a nos dizer, e incansáveis combatentes da maldade que o próprio homem alimenta no mundo.

Esses incansáveis trabalhadores da seara do bem, guardiões dos caminhos, executores da Lei Divina e emissários entre os homens e os Orixás, atuam em todos os planos buscando equilibrar as energias do universo. Assim, eles não são demônios nem seres trevosos, são espíritos que desceram para níveis vibratórios mais densos, por motivos que desconhecemos, devido a excessos praticados quando na matéria. Hoje, reparam seus erros passados atuando de forma positiva como Exus ou Pombagiras. Ao retornarem ao caminho da Lei, obtiveram permissão para se assentar à Esquerda dos Orixás e realizar seu trabalho auxiliando nossa evolução.

Entretanto, esses espíritos, enquanto agentes da Lei Divina que trabalham buscando o equilíbrio, não poupam o homem de enfrentar as questões que ele mesmo criou ao longo dos séculos. Ao contrário, eles atuam no cumprimento da lei e sua atuação está circunscrita ao livre-arbítrio dos seres e comunidades, a não ser que, no exercício da liberdade individual, os seres ponham em risco o grande plano divino de evolução para os povos do planeta. Nesse caso, os Exus e as Pombagiras assumem o papel de instrumentos da lei de causa e efeito, impondo um limite àquilo que poderia gerar um desvio mais evidente e profundo no planejamento geral.

Portanto, entendamos que Exus e Pombagiras são trabalhadores valorosos da espiritualidade, que permanecem atuando no cumprimento de suas tarefas, indiferentes aos preconceitos existentes sobre eles. Muitos deles/delas já conquistaram seus graus na luz, porém, por opção, continuam atuando nas faixas vibratórias mais densas por acreditarem que ali, de onde bem conhecem o funcionamento, servem melhor ao Criador, resgatando os que com elas têm ligações espirituais.

Laroiê, Exu!

Exu é Mojubá

Médium Rogério Barbosa

Uso ritualístico da cabaça

Fruto levado da África para Ásia, Europa e Américas, por meio do processo de migração humana ou por ter cruzando oceanos flutuando e despejando nos solos férteis do novo mundo suas sementes. A cabaça foi um dos primeiros frutos a serem utilizados na alimentação e também como recipiente para ingestão de líquidos e alimentos. Elemento vegetal ancestral, cuja origem é diversa, os usos são múltiplos e os sentidos os mais variados, tanto na arte, na música, na religião, quanto no cotidiano de pessoas e povos. É um elemento vegetal com forma geralmente arredondada e um "pescoço" curto ou longo. Depois de extraído, seca e se solidifica. De acordo com o interesse, ele pode ser cortado, processo em que é necessário retirar as sementes e a polpa, para depois deixar secar. Inteiro, esse fruto é denominado cabaça, porongo; cortado, é cuia ou coité (menores), cumbucas (maiores).

O destaque é para o aspecto magístico da cabaça, cujo uso ritualístico representa um dos grandes mistérios contidos nas religiões afro-brasileiras, como Umbanda e Candomblé. É um elemento de grande poder energético natural e com amplo valor simbólico, considerado o pote que guarda todos os mistérios da cura, da vida e da morte. Dentro do culto, é o símbolo representativo e o utensílio principal de Exu, mas a cabaça é também usada por Pretos Velhos, Caboclos e alguns Orixás, como Ossain, que faz da cabaça o local para guardar as folhas (ervas) e seus segredos; e Omolu, que a utiliza para levar seus remédios. Pequenas cabaças são colocadas no Xaxará, cetro ritual de palha da costa que expulsa a peste e o mal.

E por que a cabaça é um objeto ritual especialmente ligado a Exu?

Primeiramente, a cabaça pontiaguda possui uma relação esotérica com a própria força masculina, positiva e dinâmica, como se representasse o aparelho reprodutor masculino (falo, bolsa escrotal e os espermatozoides - sementes), mas ela também representa a polaridade feminina, relacionando-se a Exu por ser ele resultado de um par, por isso, portador mítico do sêmen e do útero ancestral e condutor do princípio da vida individualizada.

Há, também, dois mistérios trazidos pelo fruto: na função de proteção, pois a cabaça protege suas sementes e resiste às jornadas da vida; e de expansão e crescimento, pois se espalhou pelo mundo inteiro - princípio da energia, da força que se propaga.

Cerimônia do Ipadê de Exu onde a cabaça
é um elemento essencial - Aquarela de Carybé

Além disso, a cabaça representa o universo, o céu e a terra, pela forma semelhante ao número 8, que é universalmente considerado o símbolo do equilíbrio cósmico. É um número que possui um valor de mediação entre a terra e o céu, está relacionado com o mundo intermediário, ao equilíbrio central e à justiça. O número 8 deitado (Lemniscata) simboliza também o infinito, aquilo que não tem limite, simboliza a inexistência do início e do fim, do nascimento e da morte, e representa ainda a ligação entre o físico e o espiritual, o divino e o terreno.

Conhecer um elemento usado na magia é expandir o entendimento sobre o rito, a espiritualidade e os Orixás. Saravá!

Fontes:
https://www.dicionariodesimbolos.com.br/numero-8/
http://www.somostodosum.com.br/clube/artigos/autoconhecimento/o-simbolismo-do-numero-8-43585.html
https://lilamenez.wordpress.com/2015/03/04/a-importancia-da-cabaca-na-umbanda/
https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/86937/bastos_mab_me_ia.pdf?sequence=1
www.minhaumbanda.com.br
http://www.paitandy.com.br/porque-usar-cabaca-para-exu
https://pt-br.facebook.com/CandombleArteSagrada/posts/885793624796251:0
http://folhadocandomble.blogspot.com.br/
https://pt-br.facebook.com/AUmbandaVerdadeira/photos/a.555131371258440.1073741827.523500271088217/662046370566939/
https://jeffcelophane.wordpress.com/2011/01/20/a-cabaca-o-fruto-da-diversidade-brasileira/

Médium Fabiana Siqueira

Cores e Energia

Vegetais, animais, minerais e todos os seres viventes possuem e emanam a energia inerente a cada um. Tudo na natureza tem uma função que acrescenta e contribui para o equilíbrio do todo. Observemos uma paisagem e meditemos. Com certeza, nos encantaremos com a multiplicidade de cores e suas combinações nos mais variados tons. As cores dão vida às paisagens! Comparemos imagens em preto e branco com imagens coloridas. Fica evidente a diferença.

Nesse contexto, no qual tudo tem sua função, com as cores não seria diferente. Cada cor também possui energia e função específicas. Para compreendermos as funções das cores, iniciemos pela forma como podemos percebê-las. Para que as cores sejam percebidas pelo olho humano, é necessário que haja luz.

A luz, do ponto de vista da ciência, é uma faixa de vibração eletromagnética que se move no espaço a uma velocidade muito alta. Compreendida como sem cor ou branca, contém em si todo o espectro visível de cores e, ao atingir algum objeto, absorve algumas cores e reflete outras. Nossos olhos percebem, então, apenas as cores que foram refletidas.

Isaac Newton estudou a decomposição da luz do sol através de um prisma de cristal e constatou que essa luz se desdobrava em sete cores: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta. Após essa constatação, fez um disco contendo essas sete cores e observou que, ao girá-lo muito rápido, enxergava apenas a luz branca em todo o disco. Após um tempo, descobriu-se que também a luz produzida artificialmente poderia ser desdobrada no mesmo espectro de sete cores que a luz emitida pelo sol.

Com os desdobramentos dos estudos pela Física, muitas outras descobertas foram realizadas, entre elas, que o tom da cor, ou matiz, que será percebido pelos olhos dependerá do comprimento da onda de radiação e da mistura dos comprimentos das ondas curtas e longas. O maior comprimento de onda provoca a sensação de vermelho, e o menor, violeta, por exemplo.

Considerando que a luz é vibração eletromagnética essencial para que nossos olhos possam perceber as cores e que nela está contido todo o espectro de cores, podemos entender que o sol, a maior fonte de luz do nosso Planeta, emana a vibração de todas as cores.

Podemos concluir também que a cor branca, considerada por alguns como a ausência de cor, é, do ponto de vista científico, a presença de todas as cores principais do espectro.

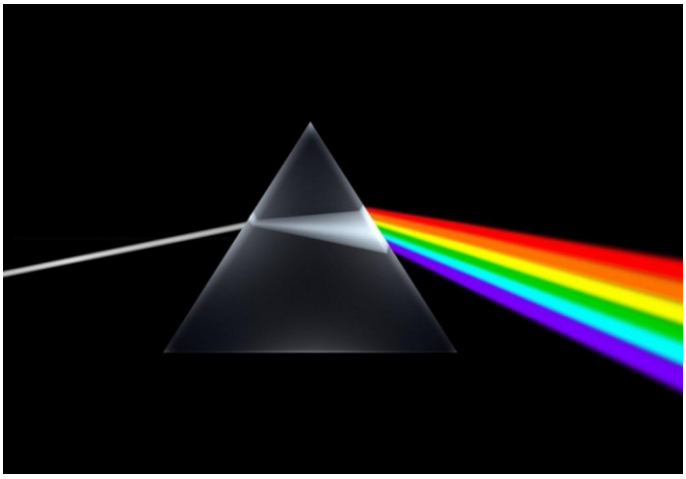
A partir dessa perspectiva da física, torna-se mais fácil a compreensão da noção de que cada cor emana vibração energética específica e nos permite avançar para entender um pouco sobre a função vibracional das cores do espectro da luz: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta.

O vermelho, o amarelo e o laranjado são cores consideradas quentes e possuem, de forma geral, função estimulante. O verde, o azul, o anil e o violeta são cores classificadas como frias e possuem essencialmente funções calmantes e purificadoras.

Quando precisamos de ambiente adequado para a meditação, o uso do violeta é bastante indicado, pois os tons dessa cor estimulam a introspecção, o desenvolvimento da espiritualidade, a purificação do corpo e da mente. O violeta e suas nuances são cores associadas à função de transmutação e, por isso, têm a capacidade de elevar a frequência das células, vitalizando-as.

A cor azul tem propriedade essencialmente calmante. Assim, é muito útil para tratar pessoas com pressão alta ou hiperativas, bem como para aliviar dores, funcionando, portanto, como analgésico também. O anil é tranquilizador, mas também incentiva a ação mental e auxilia no surgimento de novas ideias e na assepsia mental.

O verde auxilia o equilíbrio do funcionamento orgânico e mental, é reparador e, por isso, muito útil para aumentar a imunidade.



O vermelho impulsiona a ação física, no sentido de sair do campo mental e partir para a concretização de ideias, dá ânimo e coragem. Constitui, por exemplo, cor ideal para estimular a circulação sanguínea, aumentar a pressão arterial, dar energia ao corpo e aumentar a autoestima.

Numa situação em que necessitamos estimular a criatividade, o amarelo é bastante útil. Serve também para auxiliar na concentração e estimular as atividades mentais e o raciocínio.

O laranjado, cor intermediária entre o vermelho e o amarelo, relaciona-se à alegria e à vitalidade. Possui funções vibracionais parecidas com as funções das cores das quais deriva, também despertando a mente. É muito útil para ajudar a assimilar novas ideias e deve ser evitada por pessoas muito nervosas e agitadas.

E o branco? O branco, como dito no início, contém todas as cores por natureza. Por isso, tem forte ação equilibradora e frequentemente é relacionado à paz. Já ouviram falar sobre a importância e os benefícios que a luz do sol, na medida certa, proporciona? Além de estimular a produção da vitamina D por nosso organismo, os raios do sol, por emitirem a luz "branca", contêm em si todas as cores e agem sobre os seres de forma a proporcionar um tratamento revigorante e reparador completo.

continua

Enquanto os objetos brancos refletem todas as cores, o preto, extremo oposto, tem como característica absorver todo tipo de raio luminoso e, ao mesmo tempo, não refletir nenhum. Como o movimento energético da cor preta é de absorver e não de refletir, é mais utilizada no campo magístico, em trabalhos de limpeza energética. Na cromoterapia, por exemplo, cuja proposta é a doação, emanação de energia, a cor preta não é utilizada.

A cromoterapia consiste numa técnica que objetiva harmonizar o campo eletromagnético das células por meio da aplicação das cores do espectro solar, com vistas a restaurar a saúde. A definição da cor aplicada é realizada de acordo com a relação entre a questão tratada e a frequência vibracional que possui as condições de auxiliar o retorno à situação de equilíbrio.

Dessa forma, ao trabalhar com essa terapia, é importante buscar formação adequada e sempre ter em mãos manuais confiáveis que ofereçam a informação sistematizada sobre a escolha da cor ideal para aplicação no tratamento cromoterápico de determinados órgãos do corpo humano e de problemas de saúde específicos.

Na Umbanda, associamos cores a cada Orixá. Como não há uma codificação umbandista, essa associação pode ser diferente em cada terreiro. No Ação Cristã Vovô Elvírio - ACVE, adotamos as seguintes correspondências:

Orixá	Cor	Entidade	Cor
Oxalá	Branco	Exú	Vermelho/Preto
Ogum	Branco/Vermelho	Pombagira	Vermelho
Xangô	Branco/Marrom	Preto-Velho	Branco/Preto
Oxóssi	Branco/Verde	Caboclo	Verde
Oxumaré	Amarelo/Preto	Criança	Rosa
Omolu	Branco/ Preto	Baiano	Amarelo
Ossain	Branco/Verde Claro	Boiadeiro	Marrom
Iemanjá	Branco/Azul Escuro	Cigano	Laranja
Oxum	Branco/Azul Claro	Marinheiro	Azul Escuro
Iansã	Branco/Amarelo	Sete Porteiras	Verde/Preto
Nanã	Branco/Roxo		
Yorimá	Branco/Preto		
Yori	Branco/Rosa		

O conhecimento sobre a ação energética de cada cor e sobre a relação estabelecida entre as cores e os Orixás pode constituir recurso para nos auxiliar na busca de equilíbrio no dia a dia.

Num momento de tristeza, por exemplo, é interessante vestir roupas com cores quentes e estimulantes para auxiliar no restabelecimento do equilíbrio, pois o uso de cores calmantes pode acentuar o estado de ânimo depressivo.

O uso de cores correspondentes a cada Orixá auxilia na conexão com a energia por ele emanada e ajuda a potencializar a ação magnética do pedido realizado.

Se precisamos de coragem para corrermos atrás dos nossos objetivos, para iniciarmos projetos, usar o vermelho, que remete a Ogum, pode ajudar.

Se o momento é de acalmar o coração, de cultivar a paciência e de refletir, o roxo de Nanã pode ser de grande valia.

Quando a vida precisa de movimento criativo para mudar rumos, planos, deixar ir o que não serve mais, o amarelo como manifestação da invocação de Iansã vai dar uma força para esse movimento acontecer.

Se a necessidade maior é de vitalidade e reparação da saúde, o verde de Oxóssi vai auxiliar.

Faltou alegria? Que tal uma roupa rosa acompanhada de uma oração direcionada a Yori?

E assim poderíamos fazer uma imensa relação sobre as diversas formas que o conhecimento sobre a área de atuação de cada Orixá aliado ao uso das cores a eles relacionadas pode nos fortalecer na caminhada.

Com este texto, lançamos uma singela proposta de reflexão sobre a utilidade das cores e deixamos um convite para que passemos a pensar sobre a inexistência do acaso. Tudo o que existe tem uma razão de ser. Na natureza, encontramos todos os recursos necessários para nosso aprendizado e para a manutenção ou mesmo restauração do equilíbrio físico, mental e espiritual. Busquemos o conhecimento e o coloquemos em prática no nosso dia a dia, em nosso benefício e no auxílio daqueles a quem pudermos ajudar

Médium Fernanda Rocha

O cordão de São Francisco

Nascido no ano de 1184, Francisco de Assis foi um padre católico italiano consagrado por sua devoção e pregação itinerante. Pautado no amor, na harmonia e na simplicidade, fundou a Ordem dos Frades Menores, que ficou conhecida posteriormente como Ordem dos Franciscanos, e dedicou a sua vida em prol das pessoas menos esclarecidas, dos pobres e dos animais.

Devido a sua devoção e humildade, sua história foi disseminada nos quatro cantos do mundo e, mesmo depois de oito séculos de sua existência em nosso plano material, Francisco ainda é lembrando com muito carinho e admiração. O cordão que Francisco de Assis carregava em sua cintura virou símbolo de sua devoção e amor por Jesus Cristo e pelos seus semelhantes, sendo assim, é por este fato que em nossa casa temos a ritualística de utilizar o Cordão de São Francisco como parte de nossa vestimenta.

O cordão possui a mesma função das guias que carregamos no pescoço: ambos são utilizados como proteção de nosso corpo material e espiritual. Pelo fato de o cordão estar amarrado em nossa cintura, protege o nosso eixo magnético, que é localizado nessa região, evitando, assim, ataques de espíritos trevosos e energias perniciosas. Outro motivo importante para utilizarmos tais cordões é nos lembrar de que muitos de nós já fizemos parte da ordem dos Franciscanos em reencarnações passadas e hoje continuamos nosso trabalho de amor, devoção e responsabilidade mediúnica nesta casa.

O material utilizado para a fabricação do cordão é o algodão. A maioria das pessoas prefere comprá-lo, mas ainda há alguns grupos religiosos que confeccionam seu próprio cordão e, ao tecê-lo, fazem orações de proteção e libertação. Cada cordão possui 7 nós – 4 em uma ponta e 3 em outra. Os três nós de um lado representam o divino por meio da santíssima trindade (Pai, Filho e Espírito Santo) e os outros quatro nós representam a matéria, fazendo referência aos 4 elementos básicos (água, terra, fogo e ar). Somando os nós, temos o número 7, presente nas 7 linhas da umbanda, nos 7 dias da semana, nas 7 notas musicais, nas 7 cores do arco-íris, nos 7 pecados capitais, nas 7 virtudes, nas 7 pragas do Egito, nos 7 dias da criação do mundo, nas 7 glândulas endócrinas, nos 7 chakras, nos 7 arcanjos, nos 7 dias de cada fase da lua etc.

Cada adorno que utilizamos durante os trabalhos mediúnicos possui uma simbologia e uma explicação. Caso você tenha alguma dúvida sobre algum adorno de nossa vestimenta, instrumentos de trabalho ou ritualística, não hesite em procurar algum integrante de nossa equipe para esclarecer suas dúvidas. Ficaremos imensamente felizes em poder auxiliá-lo.

Por fim, deixamos aqui a oração de São Francisco de Assis, conhecida por sua simplicidade e belas reflexões:

"Senhor! Fazei de mim um instrumento da vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor.
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvidas, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar, que ser consolado; compreender, que ser compreendido; amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe.
É perdoando que se é perdoado.
E é morrendo que se vive para a vida eterna."

Salve São Francisco!

Médium Iury Sparctton

Os sete corpos astrais - corpo mental superior ou abstrato

Até o momento, foram apresentadas, nesta série "Os sete corpos astrais", informações acerca dos quatro primeiros corpos astrais: (i) Corpo Físico; (ii) Corpo Etérico; (iii) Corpo Astral; e (iv) Corpo Mental Inferior ou Concreto.

O tema de hoje é o 5º corpo astral, denominado "Corpo Mental Superior ou Abstrato", relacionado ao pensamento mais racional do ser vivo, capaz de identificar e processar o seu presente.

O corpo mental superior, assim como o inferior, relaciona-se ao campo mental do individuo, mas enquanto o inferior se volta aos cinco sentidos básicos, o corpo mental superior irá elaborar e estruturar princípios e ideias abstratas, buscando sínteses ou conclusões que, por sua vez, são geradas de novas ideias.

Verifica-se, portanto, que é o corpo abstrato que ajuda no processo de criação dos pensamentos, ou seja, de formas-pensamento[1]. Entretanto, é preciso destacar que, por se relacionar aos pensamentos humanos, o corpo mental superior está constantemente sujeito a contaminações, em virtude da capacidade humana de criar as referidas formas-pensamento, pois, quanto mais pensamos e sentimos determinada energia, mais nutrimos aquela forma, que será capaz de crescer e se manifestar fisicamente.

Tal ligação com os pensamentos ainda é dividida entre questões elevadas e baixas, sendo que, quando o corpo abstrato se liga às questões elevadas, ocupa-se de estudos e pesquisas, de maneira a aprimorar o ser humano e a sua personalidade, mas, quando se liga às questões baixas, termina por se apegar a atributos de poder e domínio, criando sérias dificuldades à personalidade encarnada.

As dificuldades geradas pela conexão com ideias baixas devem-se à fragmentação do corpo abstrato em subníveis, de forma a ignorar a personalidade verdadeira do encarnado e conceder maior relevância às ideias formadas.

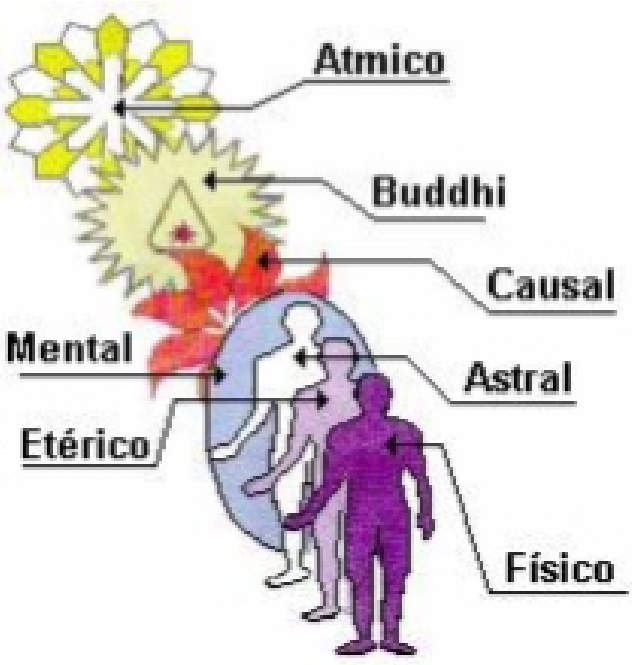
Quanto às suas características, tem-se que o corpo abstrato apresenta uma coloração rosácea, possuindo também, quando saudável, tom cromático de chamas amareladas ou laranjas com várias outras nuances de cores.

Outras características do corpo abstrato que podem ser apresentadas:

- É a sede dos fenômenos medianímicos como clarividência, telepatia e premonições;
- É o corpo que permite as regressões a vidas passadas;
- Tem a forma de botão de flor, cuja coloração vai se alterando de acordo com o emocional.

Por fim, haja vista a possibilidade constante de contaminação desse corpo pelos nossos pensamentos, há que se destacar que a ideia que nos lembra da necessidade de orar e vigiar se mostra mais coerente quando se relaciona ao corpo abstrato. Isso porque, caso não sejamos capazes de vigiar nossos pensamentos, podemos nos apegar às ideias baixas que nos prejudicam.

[1]



Criações mentais que utilizam a matéria fluídica ou matéria astral para compor suas características de acordo com a natureza do pensamento. Concretizações de pensamento.

Referências Bibliográficas:

AULA CORPOS ESPIRITUAIS – 5° CORPO – MENTAL SUPERIOR GRUPO RAMATÍS – GRAE-CA

Disponível em: https://cendee.wordpress.com/2015/10/18/aula-corpos-espirituais-5-corpo-mental-superior/

https://pt.wikipedia.org/wiki/Forma-pensamento

Apometria. "A mente é o instrumento de expressão e de consciência do nosso espírito»

Disponível em: http://estudodaapometria.blogspot.com.br/2012/04/corpo-mental-superior-ou-mental.html

Corpos e Diagnóstico Espiritual – 5° Corpo Mental Superior/Abstrato

Disponível em: http://escolaflordavida.com/corpos-e-diagnostico-espiritual-5-corpo-mental-superiorabstrato/

Médium Rafaela Bahia Spach

Diretrizes

É natural do ser humano a busca por esclarecimentos acerca do incompreendido, desde o controle do fogo até o estudo da composição mais ínfima da matéria.

Paralelamente a isso, a sensação de um ser superior unida à impossibilidade de explicar alguns fenômenos fez com que surgissem diversos tipos de cultos a deuses que controlariam esses fenômenos, como o Deus do Raio, do Trovão etc, e, assim como na sociedade humana, cada forma religiosa possui seus ritos, regras e hierarquia, visando organizar a conexão com o Divino.

Cada religião traz sua peculiaridade na forma de encontrar Deus, com suas variações, mas quase mantiveram a necessidade de organização e de regras baseadas em seus preceitos e crenças ao longo do tempo. As religiões e seus templos, no estágio atual de evolução terrestre, ainda são, para muitos, o local onde se abre a conexão com o divino e ali pode-se sentir e receber as bênçãos necessárias de acordo com a fé de cada um.

Porém, quando entramos em qualquer templo religioso, temos o respeito ao local e principalmente às regras que ali vigoram. Como exemplo, temos: falar baixo, não encostar ou pegar em objetos, transitar apenas onde é permitido, usar vestimentas apropriadas. Sabe-se ainda que, para aqueles que atuam em alguma religião, as regras são ainda mais rígidas, como as regras do celibato para os sacerdotes católicos.

A Umbanda não difere, nesses quesitos, de outras religiões. Por ser uma religião que recebe a todos independente de crença anterior ou qualquer "conversão" para se frequentar, ela traz elementos vistos em várias religiões. Sua constituição é abrangente, formada por regras e locais sagrados, onde são realizados os trabalhos. Ao entrar em um Terreiro ou Tenda de Umbanda, deve-se ter o mesmo respeito de quando entrar em uma mesquita ou igreja... todos são lugares de cultos e busca de encontro com Deus.

Além do respeito ao local onde se realiza o trabalho, deve-se estar atento às regras de cada local. Sendo trabalhador ou apenas um participante do trabalho do dia, faça somente aquilo que é permitido. Se você for participante ou consulente, não toque nas imagens e nos locais em que elas ficam, procure manter o silêncio e a oração durante os trabalhos, desligue seu celular e, em caso de dúvida, solicite esclarecimento de algum trabalhador da casa.

Já os médiuns devem lembrar-se do compromisso firmado quando da solicitação para ser trabalhador da casa. Todos ouviram: "Somos um grupo de estudo que trabalha". Esta é a definição do grupo Ação Cristã Vovô Elvírio. A regra principal é a exigência do estudo para um melhor trabalho espiritual. Assiduidade é outra regra exigida em todas as religiões, pois como seria ir a uma missa e receber a notícia que o Padre não foi? Quando se opta por labutar em um propósito religioso, é essencial a manutenção da frequência nos trabalhos.

Além disso, salvo exceção autorizada pelo dirigente de nossa casa, Pai Leopold, é proibido frequentar outros terreiros sendo médium trabalhador do ACVE. Cada dirigente tem sua linha de trabalho, tanto energética como doutrinária, e essa mistura pode não trazer bons resultados tanto para os médiuns quanto para as casas.

Outra proibição é qualquer tipo de atendimento ou incorporação em casas residenciais ou em locais que não sejam oficiais do ACVE. Todo aquele que trabalha no Ação Cristã se torna um elo da corrente e mantém-se ligado aos outros todos. Seu lar, trabalho, ou onde seja, não são locais apropriados para trabalhos e atendimentos mediúnicos, pois podem facilitar a influência de espíritos desviados que podem até se passar por mentores.

Por último, e para todos, deve-se lembrar do compromisso. Compromisso é se dedicar em tudo aquilo que for possível para viabilizar que o trabalho ocorra da melhor forma. Da limpeza dos banheiros até a incorporação mediúnica, existem diversos tipos de trabalhos e cuidados a serem realizados para que o atendimento fraterno aconteça.

Então, respeite as determinações do ACVE. Siga as instruções passadas. Sane as dúvidas que possam surgir sobre qualquer coisa. Mas, para todos, consulentes e médiuns, existem regras e determinações a seguir. Busque encaixar-se nelas, proponha e sugira melhoras naquilo que acredita que possa melhorar. Trabalhe e auxilie naquilo que deve ser melhorado. Mas se mesmo assim não conseguir se encaixar e seguir o que a casa determina, repense a sua participação. Todos são e serão sempre bem-vindos, mas todos devem seguir regras.

Médium Thiago Lobo

Anota aí...

Quem lê
Sabe porquê

Exú - O grande arcano

Autor: Rivas Neto

Esta obra aborda os seguintes tópicos - Fraternidade, liberdade e caridade; Exu - o Grande arcano; Exu na palavra de Exu; Esclarecimentos; Um pouco de história; Origem e surgimento de Exu, o orixá telúrico; Origem de Exu - Origem do vocábulo Exu - Exu como agente da magia - Exu como agente da justiça kármica; A 'Dupla Cabeça' (personalidade) de Exu; Conceito sobre Umbanda e Kimbanda - Diferença básica e fundamental entre Kimbanda e Kiumbanda - Como atuam os verdadeiros Exus - Kimbanda e a cruz circulada; Exu - O senhor dos planos opostos ou Kimbanda 90; O maniqueísmo - conceitos de bem e de mal - Kimbanda, a paralela passiva da Lei - Exus coroados - Exus cruzados - Exus das almas - Nomes cabalísticos distorcidos - A Cabaça Hebraica; A Hirerquia dos Exus; entre outros.

Junho

03/Junho	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
09/Junho	Gira em Palmelo (Homenagem a Esquerda)
10/Junho	Gira Festiva de Esquerda
17/Junho	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
24/Junho	Não Haverá Gira (Festa Junina do ACVE)
01/Julho	Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
08/Jul	Gira Festiva de Ciganos

Visite o site do ACVE:
www.acve.com.br